

[Fotos] Decorreu XIV escola de formaçom

BRIGA :: 22/10/2018

Desarrollada la XIV escuela de formación del colectivo independentista, feminista y socialista galego Briga!

A passada fim-de-semana decorreu na comarca de Lugo a XIV Escola de Formaçom de Briga, o nosso encontro formativo nacional de carácter anual, que em 2004 impulsava a extinta organizaçom estudantil AGIR, somando-se um ano depois à sua organizaçom Briga, a qual continua a organizar as jornadas em solitário.

Nesta edição, jovens provenientes de diversas comarcas do País demo-nos cita na comarca de Lugo durante quatro dias para participarmos de diferentes atividades de carácter formativo e lúdico à vez que, desde o convívio, som reforçados os valores do companheirismo e a solidariedade

A quinta-feira à noitinha vários grupos de jovens íamos chegando à comarca, para já ao dia seguinte de manhã dar começo às atividades. Às 12h dávamos começo ao nosso modesto ato de homenagem da Galiza Combatente, recordando à militante comunista de Mugardos Amada Garcia, na praça da Milagrosa. Ao remate voltamos para o C.S Mádria Leva e, aproveitando a ocasiom, acudimos jantar na anual *Polvada contra a hispanidade* organizada polo Centro Social.

Após um meio-dia de convívio, retomávamos com a palestra administrada pola militante feminista (e ex-companheira da nossa organizaçom), Antia Balseiro. Esta palestra, sob o titulo de “Prostituçom: Dez motivos para a sua aboliçom” ajudou-nos a assentar ainda mais os nossos argumentos de cara à defesa da nossa postura, achegando-nos também muitos dos porquês para ser abolicionistas.

Ao remate púnhamos rumbo a umha das diversas portas da cidade velha de Lugo, a porta Minhá. Nesse ponto começávamos com o roteiro administrado por Ricardo Polín. Esta pequena andaina polo percorrer do caminho primitivo de Santiago achegou-nos diversidade de dados e conhecimentos de relevância para conhecer o maltrato ao nosso património histórico na busca do lucro económico duns poucos. Ao tempo que também serviu como pequeno achegamento histórico ao Lugo medieval.

Dávamos fim ao dia com o concerto contra a hispanidade da mão de Tecor Societário, para também desde a juventude e o ócio gritar contra a data em recordo da barbárie imperialista castelhana na América Latina.

Ao dia seguinte retomávamos as atividades com o Maurício Castro, falando sob a vigência do marxismo hoje e as suas bases. Palestra após a qual mantivemos um pequeno debate, fortalecendo a nossa formaçom como marxistas.

Depois dum necessário paro para jantar, começávamos com o seminário interno sob a evoluçom da esquerda independentista. Fazendo um recorrido histórico desde o Grupo Brais

Pinto até a atualidade. Questom de grande importância para compreender o atual movimento nacional galego, a sua diversidade e a sua perspetiva histórica.

Para continuar passávamos ao visionado do documentario filmado pola AMI no 2010 “Guerrilheiras”, nel som recolhidas diferentes testemunhas de diversas militantes do EGPGC. Este documentário serviu para ampliar os dados do anterior seminário mencionado, assim como para conhecer desde primeira mao a experiência organizativa do EGPGC e pôr em valor o exemplo militante destas diferentes mulheres.

O domingo, procedíamos à limpeza do CS e à realização dumha assembleia valorativa, para analisar os erros e acertos assim como as diferentes atividades realizadas.

Aguardamos que a jornada tenha sido de utilidade para o conjunto da nossa militância e as pessoas convidadas.

Vemo-nos na próxima!

<https://galiza.lahaine.org/fotos-decorreu-xiv-escoa-de>